

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 18 a 22/07/2022

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	938,40	1.270,00	1.290,00	37,47%	1,57%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.000,00	1.200,00	1.250,00	25,00%	4,17%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	521,00	685,00	685,00	31,48%	0,00%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	435,00	650,00	665,00	52,87%	2,31%
Preços Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	176,37	208,06	216,04	22,49%	3,84%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	1.812,00	1.948,60	1.972,40	8,85%	1,22%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2122	5,4028	5,4222	4,03%	0,36%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1290,00	1349,49		1315,86
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	685,00		658,00	638,53

MERCADO EXTERNO

O cenário ainda é de muitas incertezas no mercado do café e volatilidade nos preços internacionais. Condições climáticas adversas limitam a produção em importantes países produtores de Arábica e a oferta restrita dá suporte aos preços. Os estoques certificados na Bolsa de Nova Iorque estão em níveis baixos e tendem a permanecer nessas condições enquanto não houver uma expansão mais significativa da oferta nos países de origem do café. Por outro lado, a demanda segue ameaçada pelo risco de recessão econômica em importantes mercados, pressionando a redução dos preços.

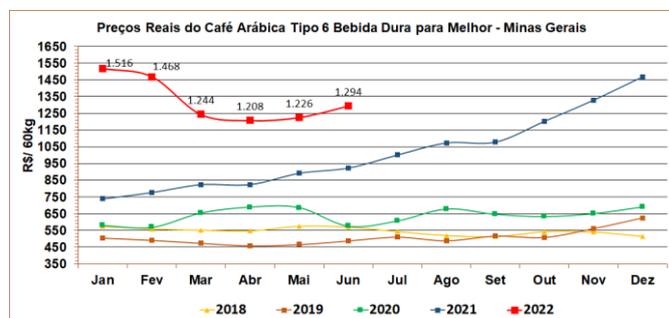
Na Bolsa de Londres, os preços do café Robusta apresentaram comportamento semelhante aos do Arábica, com valorização no início da semana, seguida de recuo das cotações. O preço médio do Robusta também apresentou alta em relação à semana anterior, no entanto em menor intensidade na comparação com o Arábica. A estimativa de recuo na produção do Vietnã influencia essa recuperação nos preços do Robusta. A produção de café no Vietnã está estimada em cerca de 30,9 milhões de sacas de 60 kg na safrá 2022/23, o que representa uma queda de 2,2% na comparação com o ciclo anterior, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

MERCADO INTERNO

Os preços do café apresentaram aumento no mercado doméstico na última semana, influenciados pela valorização da commodity no exterior e aumento do dólar no Brasil. A preocupação com o impacto do clima na produção e o atraso da colheita em 2022 também continuam no radar do mercado e muitos produtores se mantêm retraídos nos negócios.

Outro motivo de retração dos produtores no mercado é a influência da alta volatilidade dos preços internacionais diante do temor de recessão econômica global. Esse cenário gera preocupação em relação à demanda futura do café, embora a oferta restrita favoreça a sustentação dos preços.

O clima seco tem favorecido o avanço das atividades de colheita no Brasil, embora ainda estejam atrasadas em relação ao ano anterior. Entre julho e agosto, a colheita caminha para a reta final na maior parte do país.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 7.172,2 toneladas de café não torrado nos primeiros onze dias úteis deste mês de julho, o que corresponde a uma alta de 10,4% na comparação com a exportação média diária registrada em julho do ano passado, segundo dados divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 501,4 toneladas nos primeiros onze dias úteis deste mês, representando um aumento de 55,9% em relação ao observado em julho de 2021.

O crescimento da produção interna em 2022 e o aumento do dólar no Brasil favorecem a recuperação das exportações de café no segundo semestre deste ano. Além do mais, apesar da alta volatilidade, os preços têm se mantido em patamares elevados no mercado internacional.

DESTAQUE DO ANALISTA

No primeiro semestre de 2022, o Brasil exportou cerca de 20,2 milhões de sacas de 60 kg de café, o que corresponde a uma redução de 10,3% na comparação com igual período do ano anterior, segundo dados do Ministério da Economia. Esse movimento foi influenciado pela queda da produção em 2021 e baixos estoques no início de 2022.

Apesar dessa queda no primeiro semestre, a exportação de café em junho deste ano apresentou recuperação de 4,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, recuperação que se mantém firme nas primeiras semanas deste mês de julho.